

Pressão na indústria

A valorização do dólar elevou a inflação do setor industrial no atacado (de 0,77% para 1,86%) e impulsionou a taxa do Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI) de outubro, que subiu 1,09% após registrar alta de 0,36% em setembro. A avaliação é do coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Salomão Quadros.

Segundo ele, os preços industriais foram os principais responsáveis pela aceleração do Índice de Preços por Atacado (IPA), de 0,44% para 1,36%, que tem o maior peso na formação do IGP-DI. "Essa alta do IGP-DI está muito ligada ao aumento mais intenso do IPA — que por sua vez está muito ligado às elevações de preços industriais", disse.

Segundo o economista, cerca de dois terços da aceleração do IGP-DI, de setembro para outubro, deve-se ao aumento mais intenso de preços dos produtos industriais. Entre os exemplos citados de produtos que estão com inflação mais forte no atacado, devido à desvalorização cambial, estão as movimentações de preços em ácido fosfórico (de 5,38% para 11,06%); benzeno (3,56% para 6,71%); celulose (8,52% para 13,49%) e borracha sintética (18,51% para 21,85%).